

N.º informático \_\_\_\_\_ Nome \_\_\_\_\_

## Grupo I

[8 valores]

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea: opção correcta [+1]; opção errada [-1/3].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

1. Em termos económicos, o curto prazo corresponde a um período
  - inferior a 1 ano.
  - em que pelo menos um dos factores de produção é variável.
  - em que pelo menos um dos factores de produção é fixo.
  - em que o produtor não pode alterar o volume de produção.
2. No óptimo de exploração,
  - a produtividade média do factor variável atinge o seu nível máximo.
  - a produtividade média do factor variável excede a produtividade marginal desse mesmo factor.
  - o custo total médio é crescente.
  - o custo variável médio coincide com o custo marginal.
3. A correspondência entre o óptimo técnico e o mínimo de exploração explica-se pela seguinte igualdade genericamente válida
  - $p_L = CVM \cdot PM_{gl}$ .
  - $p_L = CM_g \cdot PM_{gl}$ .
  - $p_L = CM_g \cdot PM_L$ .
  - $p_L = CVM \cdot PM_L$ .
4. A lei dos rendimentos marginais decrescentes manifesta-se pelo
  - crescimento do custo variável total.
  - crescimento da produtividade marginal.
  - crescimento do custo marginal.
  - decrescimento do custo marginal.
5. É, genericamente, possível conhecer o preço de um bem produzido por uma empresa maximizadora do lucro, em condições de concorrência perfeita,
  - dividindo o preço do factor variável pela respectiva produtividade média.
  - dividindo o preço do factor variável pela respectiva produtividade marginal.
  - multiplicando o preço do factor variável pelo custo marginal.
  - dividindo o preço do factor variável pelo custo marginal.
6. Actualmente, uma empresa tem uma produtividade média de 3 u.f. e paga um salário unitário de 75 u.m., otimizando a sua situação ao produzir no mínimo de exploração. A receita total realizada pela empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, é dada pela expressão (onde  $x$  representa a quantidade de produto)
  - $0,05x$ .
  - $25x^2$ .
  - $15x$ .
  - $25x$ .

7. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão  $90 - 0,9Q$  e o custo total pela expressão  $18Q + 100$ , conclui-se que máximo lucro que o monopolista pode obter é de
- 1340 u.m.
  - 200 u.m.
  - 1430 u.m.
  - 2980 u.m.
8. Considere um monopolista com uma função custo total médio dada por  $CTM = 5x + 5/x$ . A função procura de mercado é dada por  $x = 60 - p$ . Em equilíbrio, o índice de Lerner deste monopolista é
- 1/14.
  - 1/13.
  - 1/15.
  - 1/11.

## Grupo II

[12 valores]

Dado o nível de preço que, actualmente, equilibra o mercado do bem que produz em condições de concorrência perfeita, certo produtor verifica que o melhor resultado ao seu alcance, no curto prazo, é um lucro nulo, o que consegue produzindo 20 u.f. O custo médio associado ao factor variável que utiliza é dado pela expressão  $0,2x^2 - 6x + 120$ , onde  $x$  representa o volume de produção.

1. Determine o nível de preço actual do bem.
2. Determine o custo fixo actualmente suportado.
3. Se o preço do bem ascendesse às 195 u.m.,
  - 3.1. qual seria a variação induzida no lucro total obtido pelo produtor.
  - 3.2. Represente, num gráfico apropriado, a área correspondente ao lucro total que seria obtido. Calcule o mínimo de exploração e assinalo também no gráfico, bem como o óptimo de exploração.
  - 3.3. Para obter o novo nível de produção óptimo, quantos trabalhadores, cujo salário é de 475 €, seria preciso empregar.